

ASSIGNATURA

Braga, anno.....	960
Semestre.....	480
Provincias.....	1200
Semestre.....	600
Brazil (moeda forte).....	25100
Avulso.....	20

PROPRIETARIO

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS

O COMBATE

Annuncios por linha..... 40
 Communicados pnegos convençoes.
 Os srs. assignantes team 25 p. c.

Manuscriptos enviados á redacção
 sejam ou não publicados não se de-
 volvem.

Redacção e administração Campo de
 Sant'Anna, 36.

ADMINISTRADOR

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS

SEMANARIO INDEPENDENTE

REDACTOR — EDUARDO MENEZES

EPHEMERIDES BRAGARENSES

Janeiro

- Dia 19—1846—E' confirmado bispo de Vizeu e depois arcebispo D. José Joaquim d'Azevedo e Moura.
- Dia 20—1828—O arcebispo D. João Chrysostomo vae para Lisboa estudar philosophia no convento da Laureada.
- Dia 21—1886—E' nomeado governador civil interino o sr. Joaquim Peito de Carvalho.
- Dia 22—1838—Nasce o fallecido abade da Sé e professor de latin, João Vicente da Costa e Cunha.
- Dia 23—1802—Morre Frei Manuel de Maria Santissima, escriptor natural de Braga.
- Dia 25—1539—Nasce o arcebispo D. Frei Aleixo de Menezes.

Melhoramentos locais

Enganou-nos a actual vereação municipal quando nos seus jornaes se liam noticias referentes a este ou áquelle melhoramento publico. Até hoje o que se tem visto é, nada mais e nada menos, quartel general em Abrantes. E' isto e simplesmente isto.

Nós já desde ha muito que nos vimos referindo aos melhoramentos de que a cidade carece, mas tem sido tudo superfluo, não temos obtido resultado algum.

Diz-nos a vereação actual que o cofre municipal não tem dinheiro. Impossivel.

Pois onde é que estão esses 11:944\$324 reis?

Devem ou não estar na mão do actual thesoureiro? Pois sendo isto uma verdade que não admite contestação, porque é que se não emprega essa quantia nas obras que mais urgentemente se devem fazer?

Para que nos enganaram?

A camara municipal deve, por espirito de honradez, cumprir o que prometeu. E' isso o que queremos e mais nada.

A camara, quando por ventura não tivesse o dinheiro indispensavel para os melhoramentos da cidade, podia contrahir um emprestimo, que estamos bem certos que não faltaria gente que tomasse algumas obrigações.

Um cavalheiro d'esta cidade já nos disse que se a camara quizesse contrahir um emprestimo para os melhoramentos de que precisamos, que duvida alguma punha em tomar algumas accões. E note-se que o referido cavalheiro não é d'aquelles que diz hoje uma cousa e amanhã outra. Sustenta o que diz.

Pois tendo a camara estes elementos, porque é que não contrai um emprestimo e o applica no des-

envolvimento e prosperidade da cidade?

Temos ahi uma obra que é de summa necessidade fazer-se.

E' a abertura da cangosta das Gaveiras, transformando-a n'uma rua ampla e espaçosa. E' esta uma obra de incontestavel merecimento, pois que vai beneficiar os moradores do largo das Latinhas, um bairro populoso e por isso digno de todos os respeitoes.

Em tempos que não vão longe um abastado capitalista d'esta cidade dava 1:000\$000 rs. á camara para esta fazer a obra que apontamos; e tanto isto é verdade que estamos bem certos que se o referido capitalista fôr hoje ouvido a tal respeito, não só dará essa quantia como mais alguma cousa.

Attenda bem a camara municipal para isto que dizemos e verá se sim ou não é verdade.

Tambem um outro melhoramento de grande alcance é a construcção d'um mercado no largo da Senhora-a-Branca.

Já em tempos se fallou nisto mas até hoje nada. Pois a creação d'um mercado n'aquelle local ninguém lhe pode refutar a sua importancia.

Os moradores do populoso bairro de S. Victor e circumvisinhanças teriam ali as suas commodidades e bem diziam d'uma camara que tal obra mandasse fazer.

Alem d'estes melhoramentos ha muitos outros de subida vantagem para a cidade e que secessivamente iremos apontando. Por hoje apontamos estes por julgar-mos ser os principaes.

Estude os nossos vereadores os melhoramentos que se devem fazer, cumpram as suas promessas que assim ninguém deixará de lhe render os devidos elogios.

Intrujices e faltas de promessas é que se não pode admitir.

O dinheiro ainda não está de todo esgotado. Perguntem ao actual thesoureiro. Só elle e mais ninguém é que póde responder.

Palavras Vermelhas

V

Não sei o que o povo quer. Eu amo-o como a um irmão; conheço-o como a um martyr que geme debaixo da albarda real, mas apesar d'isso não sei bem o que elle quer.

Quer a Democracia? Affirma-o o ruido de todas as consciencias, a alma de todos os

crentes; a dignidade de todos os patriotas.

Mas então porque esperar.

O ruido é tão prudente, tão piéguas que não tem o estridor gradualmente terrivel das procellas que intimidam, tem o descrecer pavoroso d'uma agonia que deixa cair das mãos o unico remedio que nos podia salvar.

O povo sabe que está mal; que caminha para o abysmo da miseria, mas não que a lueta. Prefere morrer de fome do que nos campos da batalha pelejando pela patria.

Diante d'esta não ha courelhos, ha a expectativa e é o que o meu partido faz. Canto com o meu applauso intimo dos portuguezes, mas não com a sua vontade decidida.

Vamolo orientando sempre nas lições severas da Historia para lhe afugentar a duvida, e fazer despontar, faiscar de raios incensantes, a aurora da Redempção!

E' a Historia que nos vae fornecer uma resenha, do que foram soberanos, e que eu espero que o povo feche bem.

Começando pela velha Roma aponta-nos Tarquinio, ao throno por meio d'um parricidio.

A navalhou seu sogro Tullio, prestando-se a servir de instrumento nas mãos do Senado, despeitado com as reformas democraticas d'este monarcha. Foi um tyrano em todo o tempo da deusinação.

Tendo o berrado da honra de Lneresia, o povo revolta-se com Brutus á sua frente, a realza é abolida, implanta-se a republica e Tarquinio é expulso de Roma.

Por aqui pódem concluir que a insurreição é um remedio para tão grande mal.

Julio Cesar, passados pouco mais de cinco seculos, pervertido o espirito republicano pela permanencia dos dous grandes crimes — a conquista e a escravatura — apparece J. Cesar que, mais logico que os anteriores, funde novamente monarchico, como corollario das suas victorias!

Cesar fôra o feliz conquistador das Gallias, onde déra largos á fria ferocidade do seu espirito profamando calculadamente os logares mais sagrados para irritar o fanatismo dos vencidos tendo assim ensejo posso entregar a cidade ao saque da sua soldadesca.

Vaidoso com os seus feitos militares e envejoso das honras concedidas a Pompeu, o vencedor da Asia, Cesar péde para si o consulado. E como este lhe seja recusado, Cesar bate nos copos da sua espada, e pronuncia estas palavras:

«esta alcançará o que injustamente me recusam.

Pouco depois tenta invadir Roma.

Alguns republicanos fieis do regimen violado por Cesar, resolvem vingar a Republica e, em pleno senado, Cesar é ferido com vinte e tantas punhaladas cahindo morto aos pés da estatua da Liberdade, como reparação a affronta que sob a liberdade cuspira.

Depois da dictadura e do trunvirato veio o imperio. Escolhendo ao acaso entre os imperadores o monstro conhecido por Caligulo, sanguinario como o tigre sensual como um macaco, péfido como Judas, enche Roma de Sangue aos seus inimigos phantasiados e pronuncia estas palavras: *se o povo romano houvesse uma só cabeça eu lh'a mandava cortar!*... Este monstro foi assassinado por Chereas que quiz o restabelecimento da Republica.

Claudio, successor do referido Caligula entrega o poder supremo nas mãos dos homens de infinitas classes e de meretrizes.

Messalnia, nome que mais tarde se tornou commum a todos os fadistas, vindo afinal a morrer nas mãos de Aggripina, mãe de Nero, a qual ella envenenara.

Nero, cujo nome é typico passa os tyrannos, mandou matar -sua mãe, sua irmão, sua mulher e centenas de pessoas que tiveram a desdita de lhe serem desagradaveis. Para fazer uma ideia de que fôra o incendio de Troyo, fez incendiar Roma indo contemplar o pavoroso espectáculo para o alto d'uma torre, onde esteve cantando durante o incendio, versos allusivos. Depois das suas atrozes perseguições morre desgraçado sobre as juínas do despotismo.

Domiciano, introduziu em Roma o pavoroso systema da suspeição. Reproduziu as atrocidades de Nero.

Caracullo viveu em torpe mancebia com sua mãe e em enjos braços assassinou sua irmão.

Ah! Por Deus não desenrolar mais o sudario. Isto já basta para os que nos lerem dizer que tinha rasão Gregorio VII ao escrever que o mundo supremo perverte os principes, por bom que elles tenham sido até á sua aclamação, e que os principes e os reis são escravos do demonio.

CHRONICA POVOENSE

LX.

São onze horas da noite, noite fria como uma deslilusão.

Um luar immenso estende por cima da villa as dobras do seu

manto cõr de perola. A lua, lá no alto, magestetica e grave como uma sultana, envia beijos de luz e sorrisos de crystal.

Bella noite para a alma dos poetas, essencialmente casta e nobre, que vivem n'essas regiões inundadas de s. es e de idealismos envolvidos n'uma chlamyde de luz viva e offuscante.

Da janella do miraute contemplava o grande banho de luz pratifera que envolvia tudo, dando ás casas esbranquiçadas, ás arvores largos desfuminhado indefinido das scenas theatraes e escutava a silenciosa eloquencia da natureza, quando uma troupa de bohemios, gemendo accordes de Schubert e do Hylario debaixo das varandas das moradas, onde tremem, n'um recato, as cortinas do *boudoir* me veio tirar d'estas abstracções e lembrar-me que tinha de fazer a chronica.

Uma tristeza estendeu-se poa sobre a minha alma e em vez de me sentar á banca do trabalho permaneci mais algum tempo a escutar esses rapazes. Do intimo da alma d'estes sonhadores sobiam as ondas amargas das dores soffridas e das illusões desspersas pelas tempestades da vida.

Pois meus irmãos, exclamei eu retirando-me para dar começo á chronica da semana.

Sentei-me á banca de trabalho e dentre o rumorejar dos assumptos escolhi o carnaval, as scenas burlescas da burguezia lorpa, infame, e da tyrannia enthrovisada. N'isto acudiu-me á mente o ruido sensacional que o salpicando de ha dias causou nos arraiaes femenis. Quiz lançar tudo isto ao outracismo e escolher outro assumpto, porem, um conhecido, disse-me n'uma ternura mysteriosa, como a voz do regato sussurrando sobre a folhagem dos choupos, que me tinham dado a paternidade d'aquelle *trabalho* humoristico e que a dignidade dos galaus fez um alto protesto passando uma esponja embebida no fel da gargalhada por cima d'essas linhas *dissolventes* e... perigosas, e que as sizudas mããs e os sorumbaticos papãs velaram o rosto como os penitentes do Senhor dos Passos, levantando brados até ás estrellas e jurando uma vingança mais atroz que a de *Gotislo*.

Se o observatorio meteorologico tivesse annunciado um tremor de terra não causaria tanto panico. Vale a pena tanta vingança por uma cousa tão pequena? Mas isto não fica por aqui. Hoje de manhã fui novamente procurado por um amigo para me dizer que um *senhor* tinha hontem, altas horas, grande interesse em me encontrar para a clarar estas coisas.

Querias satisfações? perguntei ao amigo, ou queria saber quem era o auctor? De duas uma, respondeu-me muito atrapalhado.

D'aquillo não me cabe a responsabilidade, e mesmo que coubesse não eram vocês sufficientes para tirarem uma satisfação, porque não se entende com a familia de vocês. Quem ha ahi que seja titular? Que culpa tem o auctor que vocês não percebam?

Declaro-lhes que não tenho responsabilidade perante v. e creiam

que a honra da mulher, o anjo da guarda da virtude, como lhe chamou Vieira, não é para mim uma flor que se põe em moeda.

Não pensem que é o medo que me obriga a escrever isto, é a verdade que se impõe. Mas se pensaram o contrario, eu estou prompto a arcar com o peso da responsabilidade, embora me não caiba como o provo. Nem susto nem medo moram na minha alma.

Adeus!

Albino Bastos.

Banco do Minho

Reunio hontem a assembleia geral d'esta importante casa bancaria, afim de se discutir o relatorio da direcção, e respectivo parecer do conselho fiscal, e proceder-se á eleição dos corpos gerentes.

A concorrência de accionistas foi numerosa.

Presidiu á assembleia o sr. commandador Domingos José Ferreira Braga, secretario pelos srs. João Emilio de Faria e Manoel Gonçalves Pereira.

Exposto o fim da reunião, o sr. presidente concedeu a palavra a todos os srs. accionistas que desejasse fazer uso d'ella.

Fallaram entre outros os srs. Manuel Simões Braga, dr. José Alves de Moura e José Augusto Correia.

Houve larga discussão e por vezes acalorada, principalmente entre o sr. dr. Alves de Moura e José Augusto Correia.

O sr. Manuel Simões apresentou á assembleia as seguintes propostas:

1.ª Proposta

1.ª—Que seja alterada a conta de ganhos e perdas, creditando-a pelos 20:000\$000 rs. d'ella retirados, e debitando-a pelos 12:8000\$000 rs. indicados estes pela conta de Fundos de Reserva para prejuizos e aquelles pela conta referida de Ganhos e Perdas.

2.ª—Que o saldo liquido da conta de Ganhos e Perdas que n'este caso ficará sendo de 37:960\$457 seja dividido da seguinte fórma:

Para dividendo do 2.º semestre	24:000\$000
4 % livre de impostos. ...	24:000\$000
Para levar ao fundo de reserva para prejuizos.	5:380\$197
Para decimas e para conta nova	8:652\$260
	37:932\$437

2.ª Proposta

Proponho para que do titulo de Fundos de Reserva para prejuizos seja retirada a quantia de 19:440:000 rs. lucros auferidos pela passagem das accções de conta propria aos accionistas, e que seja levada ao titulo de Reserva para garantir dividendos e que ainda este titulo passe a denominar-se *Reserva dos Economistas*.

3.ª Proposta

Proponho que seja nomeada uma comissão de tres membros para fazer exame na escripturação do Banco do Minho, afim de verificar as irregularidades que possam haver na administração do Banco, do Minho referente ao anno de 1995, depois de cujo exame se o entender conveniente convocar-se uma Assembleia Geral extraordinaria para serem presentes aos srs. accionistas, isto sem prejuizos da approvação do Relatorio em discussão.

Esta proposta foi approvada por unanimidade.

Nomeou-se a comissão que ficou composta dos srs. Manuel Simões Braga, dr. Alves de Moura e Francisco Marques Duarte.

Procedendo-se á eleição, deu esta o seguinte resultado:

Direcção

Domingos José Soares 265 — João Feio das Neves Pereira 258 — José Antonio Velloso — 271.

Substitutos

Luiz Barbosa de Mendonça 182 — Domingos José Pinheiro 250 — Manuel Bento de Carvalho 275.

GERENCIA

Effectivos

José Augusto Corrêa 187 — Luiz Barbosa de Mendonça 213 — Manuel Simões Braga 232.

Suplentes

José Fernandes Valença 211 — Joaquim Maria Martins — 212 Antonio Joaquim Corrêa d'Araujo — 184.

O apuramento dos votos para o conselho fiscal ficou para hoje em virtude do adiantado da hora.

Entraram na urna 483 listas.

Arrematação

Volta novamente á praça, no proximo domingo, a arrematação da reforma dos escadórios dos «Cinco Sentidos», no Bom Jesus do Monte.

Parece-nos que se vão apresentar os mesmos concorrentes.

Um d'elles é o sr. Ramalhosa, auctor da epistola publicada no «Regenerador» e «Correspondencia do Norte».

Não temos nada, absolutamente nada, com os concorrentes á obra. O que desejamos é que ella seja adjudicada áquelle que mais vantagens offereça e que se coadune com a lei de 18 de julho de 1887.

Nada mais.

Na arrematação d'esta obra não ha politica de forma alguma. Assim o demonstrou a meza quando se procedeu á primeira arrematação.

Nenhum concorrente se apresentou legalmente.

Ora quando a meza procedeu d'esta forma, para que se veio para a imprensa deturpar a veracidade dos factos?

Já sabemos Alguem queria que ali entrasse o elemento politico. Não pôde ser.

A politica costuma trazer sempre consigo funestas consequências, como se prova com as obras ali feitas, taes como a segunda e terceira capella que estão ambas gateadas, parte do escadório desalinhado e o muro grande da meia laranja que está quasi a desconjunctar.

Quem foi que fez esta obra? Que nos responda o auctor da referida epistola.

Ora d'esta forma não se pode entregar a mencionada obra a pessoas que desconhecem as regras fundamentaes da arte.

Tenha a meza muita cautella com a pessoa que ficar incumbida d'esse trabalho, pois que do contrario pode perder, e muito, o Real Sanctuario do Bom Jesus do Monte.

Algumas senhoras d'esta cidade condoidas da triste sorte, que no futuro aguarda algumas jovens as quaes, além da educação religiosa, carecem ainda da educação propria do seu sexo, que os paes, por falta de meios, lhes não podem ministrar, conceberam a ideia arrojada de abrir por sua conta uma escola, onde, a par da religião, se ensinam as meninas a fazer meia, crochet, marcar, coser á mão e á machina, bordar a branco, bem como a lêr, escrever e contar.

Como, porém, isto exige despesas, como livros, mensalidades a mestras, machinas de coser, aluguer de casa, etc.; por isso aquellas senhoras, em commissão, veem por este meio recorrer aos sentimentos de caridade e zelo, que tanto distinguem os habitantes d'esta cidade, pedindo-lhes queiram dar seu apoio e protecção a esta obra tão util n'esta cidade na epocha actual.

Recebem qualquer donativo em dinheiro, ou em roupa, como panno, chitas, etc.

A commissão.

Presidente — D. Maria Brigida Bresane Leite Perry.

1.º assistente — Viscondessa da Torre.

2.º assistente — D. Maria Thereza Mendonça

Secretaria — D. Delfina Laura Cardoso Magalhães Vasconcellos.

Thesoureira — D. Emilia Candida Alvares d'Araujo.

D. Claudiana Francisca Rebelo de Vilhena.

D. Amelia Penha.

D. Thereza Emilia d'Oliveira Cardoso.

D. Francisca Palmira Cardoso Magalhães Vasconcellos.

D. Anna Fernandes Lopes.

D. Ignacia Julia de Vasconcellos.

D. Antonia Costa.

A escola será estabelecida na rua de Santo André, n.º 78.

Romarias de S. Braz

Com uma grande concorrência, realisaram-se no domingo e segunda-feira, as romarias de S. Braz, em Gualtar, Carmo e Ferreiros, tudo suburbios de Braga.

A de Gualtar foi a mais concorrida, devido talvez á facilidade do transporte, pois que no largo da Lapa se encontravam bastantes carros faniqueiros além dos americanos.

Durante o tempo da romaria não houve a mais leve desordem, devido ao bom policiamento do local da romaria, que era feito por uma força de infantaria 8 e por uma outra de cavallaria 7.

Foi por este motivo talvez que não se repetiram as questões dos annos anteriores, onde sempre costumava ser alterada a ordem publica.

Nas outras romarias a concorrência foi mais diminuta.

Monte-Pio de S. José

Esta benemerita associação artistica vai enviar ao chefe do Estado uma mensagem de congratulação pelas victorias alcançadas pela tropa portugeza em Africa.

Tambem resolveu conferir os diplomas de socios honorarios aos srs. coronel Galharado e capitão Mousinho d'Albuquerque.

No tribunal judicial d'esta comarca, respondeu no sabbado ultimo, em audiencia geral, João de Souza Louro, o Redondo, accusado do crime de homicidio frustrado na pessoa do official de diligencias da camara municipal sr. Truta; condemnando em 6 mezes de cadeia, e um de multa, levando-se-lhe em conta o tempo de prisão já soffrido.

O sr. visconde da Torre, governador civil d'este districto, nomeou o sr. Antonio José Pereira de Magalhães, para administrador do concelho de Braga.

Esta nomeação recahiu n'um cavalheiro digno de toda a respeitabilidade e credor das nossas mais affectuosas sympathias.

Felicitemos o nosso respeitavel amigo, sr. Pereira de Magalhães se bem que foi um acto de inteira justiça.

Escolas

O sr. visconde do Castello entregou ao habil chefe de policia civil, sr. Amorim Mendonça, a quantia de 2\$000 reis para ser distribuido pelos pobres.

Este illustre funcionario fez assim a distribuição.

Custodia Maria Couto, viuva, rua de S. Domingos, 85, 200 rs.; Balbina Rosa da Silva, viuva, rua do Charqueiro, 10, 200 reis; Joaquina Rosa, viuva, rua de S. Domingos, 43, 200 reis; Antonia Joaquina, viuva, Latinhas, 200 reis; Josefa Maria dos Anjos, viuva, Bairro Democratico, 200 reis; Maria Thereza, viuva, rua de S. Geraldo, 21, 200 reis; Custodia Maria, viuva, Pellames, 200 reis; Josepha Gonçalves, Granginhos, 200 reis; Maria das Dôres, rua de S. Vicente, 200 reis; Manuel Teixeira, o «Galerio», 100 reis; José Luiz o «Napoleão», de 100 annos, rua de S. Vicente, 100 reis.

A camara municipal vai mandar proceder á mudança d'alguns ou rinões da cidade para sitios mais apropriados.

O da alameda do Campo de Santa Anna vai ser removido d'alli. O sitio mais apropriado para o collocar parece-nos ser no Campo Novo, onde se tem feito sentir a falta d'um.

Seria bom que o vereador do respectivo pelouro mandasse pôr ali um, pois é de grande vantagem para todos.

Commissão do recenseamento

O meretissimo juiz de direito de esta comarca nomeou o sr. dr. Balthazar Aprigio de Mello e Andrade para presidir ao recenseamento politico d'este concelho.

A companhia Martinvalle despediu-se hontem de nós.

O espectáculo de despedida esteve um pouco concorrido e subiram á scena as applaudidas zarzuellas. *A caça dos Ursos. Um capitão de Lanceiros e a Gran Via.*

O desempenho foi muito regular.

Benemerencia

Um abastado capitalista d'esta cidade que muito se tem distinguido pelos seus rasgos de verdadeira e pura caridade, deseja mandar encarnar a expensas suas, a veneranda imagem do Sagrado Coração de Jesus, que está á veneração publica na igreja do Populo e que ha pouco tempo viera de Roma, onde foi bemzida e indulenciada por sua Santidade Leão XIII.

A encarnação, que foi feita em Roma, não agrada a um grande numero de pessoas e logo que a imagem chegou a esta cidade, ouvimos commentarios pouco agradaveis ao artista que se encarregou.

Não sabemos se a commissão que mandou fazer a imagem consentirá em que se faça tal obra, devido á imagem ser bemzida por Leão XIII. Segundo o nosso modo de vêr, parece-nos que isso não tem razão alguma de ser, attendendo a que nós temos um perlado que, pôde dar á imagem as indulgencias respectivas.

A encarnação da imagem, tal qual como se encontra, desculpenos a força de expressãa, é detestavel.

Companhia Dramatica

Só depois do Carnaval é que temos em Braga a companhia dramatica do theatro de D. Affonso, do Porto, de que é director o bem conhecido actor, sr. Affonso Taveira.

Faz parte da companhia a actriz Mercedes Blanc.

Limpeza da cidade

Alguem diz que a limpeza da cidade é actualmente bem feita. Engano completo. A limpeza da cidade nunca foi tão mal feita como agora.

Ruas ha por onde nunca passou a vassoura municipal.

Prova-se isso.

Temos por exemplo a rua de S. Gonçalo que está sempre a pedir uma limpeza. E pede-a porque umas terpedeiras que existem nos muros do convento das Convertidas e do quintal da casa do sr. conde de Carcavellos estão constantemente a perturbar-lhe a devida limpeza. E tanto isto é verdade que já um creado do Hotel Franqueira escorregando na referida rua, ahi fracturou uma perna.

Ora para que tal facto se não repita pedimos á exc.ª camara para mandar cortar ou aparar as referidas terpedeiras.

D'esta forma evita-se a porcaria que existe sempre n'aquella rua. Assim o esperamos.

Foi aposentado com o vencimento de 208\$333 reis o sr. Antonio Maria Leite Pereira, digno 1.º aspirante da repartição de fazenda d'este districto.

Este illustre funcionario era um dos mais antigos empregados de aquella repartição, sendo muito considerado por todos os seus superiores.

Regulamento do recrutamento militar

Já se acha á venda esta edição, contendo a lei de 27 de setembro ultimo e o regulamento respectivo, approvado por decreto de 26 de dezembro de 1895. Esta edição é a *única completa*, por que é a *única* que tem a lei e o regulamento; é a *única* que contém *reportorio*, facilitando sobremaneira a consulta, e é a *única* que além d'estas leis, comprehende tambem a *divisão administrativa*, segundo os decretos do anno passado.

Pedidos á *Bibliotheca Popular de Legislação* — Rua da Atalaya, 183, 1.º — Lisboa. Preço 200 reis. — Em Braga vende-se na Livraria Escolar, dos srs. Cruz & C.ª.

Escolas

O Seminario de Santo Antonio e S. Luiz Gonzaga, recebeu durante o mez de janeiro as seguintes:

Padre José Alves Vicente, abade de Vicente, Ponte do Lima, reis; 5\$000 Padre Domingos Ferreira Simões, Rates, Povoá de Varzim, 1\$500 reis; D. Maria de Jesus Borges, 5\$000 reis; Anônimo, de Mollado, 2\$500 reis; D. Luiza Peixoto Braga, 2\$500 reis; Domingus Rodrigues, S. Romão da Ucha, Barcellos, 1\$500 reis; Padre José Pedro Lopes Calheiros, Ponte do Lima, 1\$000 reis; abade de Refojos, arcepreste de Ponte do Lima, 2\$000 reis; D. Dorothea Teixeira de Menezes, Guimarães, 1\$500 reis; Padre José Alves de Souza, abade de Parada de Gatim, 4\$000 reis; Padre José Antonio Nogueira, abade de Airão, Valença, 1\$000 rs; Padre Luiz Gomes da Silva, Braga, 5\$000 reis; Condessa de Margaride, 1\$5000 reis; Padre Manuel Luiz Gonçalves Ferreira, de Mont'Alegre, 4\$000 reis; Exc.ª e Rev.ª sr. Arcebispo Primaz, 12\$000. Padre Antonio Felix Machado, Quintiães, Barcellos, uma libra em ouro, 5\$600 Antonio da Silva Arantes, Prado, 9\$000 reis.

A irmã Collecta

Já deu entrada na cadeia d'esta cidade a Irmã Collecta a quem o ministerio da justiça tinha concedido licença para passar aqui o tempo de prisão em que foi condemnada pela Relação de Lisboa.

Novo attentado anarchista

Deu-se em Lisboa outro attentado anarchista.

No dia 4 do corrente, pelas 9 horas da manhã, sentiu-se um grande estampido na rua Duqueza de Bragança, que produziu um grande alarme.

Foi uma bomba de dynamite que foi arremessada á casa do sr. dr. Luiz Joyce, um dos medicos que examinaram as faculdades mentaes do anarchista que aggreuiu El-rei D. Carlos.

A bomba fez estragos na casa do sr. dr. Joyce, calculados em 100 libras.

O sr. Joyce tinha recebido uma carta anonyma avisando-o do facto: essa carta foi logo entregue ao sr. juiz Veiga, da policia.

Procede-se ás competentes averiguações.

Luctuosa

Falleceu hontem, pelas 2 horas da madrugada, o sr. João do Valle, genro do sr. Antonio Fernandes Igo, tambem já fallecido.

Foi victimado por uma lesão cardiaca.

Paz á sua alma e pezames á familia dorida.

Tambem falleceu o sr. Fernandes José de Sousa, filho do sr. Domingos José de Sousa, igualmente fallecido.

O finado era irmão do sr. padre Camillo de Sousa, perfeito no Seminario dos Apostolos e sobrinho do sr. Francisco José Rodrigues, actual vereador municipal, que, ainda muito poucos dias antes o havia chamado aos tribunaes, o que originou a sua morte, segundo o que por ahí se houve.

Livraria de S. Thomaz d'Aguiño—Editora

O ultimo numero da *Revista das Escolas* annuncia a abertura d'uma nova livraria, sob a denominação supra, estabelecida no mesmo edificio d'aquella publicação periodica.

É seu proprietario o sr. Antonio Mesquita, que reuniu ao seu estabelecimento, alem da *Revista das Escolas*, outras empresas importantes, taes como uma *Officina de encadernação*, uma *Agencia Escolar*, e um *Gabinete de leitura*, tudo no mesmo edificio, sito á rua da Fabrica, 64 68 e Travessa da Fabrica, 2. O proprietario pede a visita do publico illustrado á sua Empresa Litterario Commercial, onde serão satisfeitos todos os pedidos com promptidão e modicidade de preços.

Baile de Mascaras

Os bailes de mascaras que se costumam fazer no salão do theatro de S. Geraldo passam no domingo, 9, a ser na plateia do mesmo theatro.

É de esperar grande concorrência, em vista do preço ser igual.

Phonographo

No campo de Sant'Anna, n.º 17 (lado do sul) exhibe-se todos os dias, desde a 1 ás 3 horas da tarde, e das 6 ás 10 da noite, o novo phonographo de Elison.

A entrada é de 200 rs.

«Philatelista»

Recebemos este jornal, orgão do centro philatelico portuguez.

A sua publicação é mensal e custa apenas 500 reis cada serie de 12 numeros.

Assigna-se em Lisboa, praça de Luiz de Camões, 35.

Agradecemos a visita d'este illustre collega.

O Gungunhana

Sahiu no dia 31 do Cabo da Boa Esperança para Lisboa o «Africa», que traz a bordo o Gungunhana.

O sr. Antonio Ennes trouxe uma espada do Gungunhana, apprehendida em Manjacaze. É grande, com bainha de couro e punho de marfim, com varios enfeites a ouro.

Monte-pio de S. José

Reune no dia 9 do corrente pelas 2 horas da tarde, a junta geral d'esta sympathica corporação.

N'essa reunião deve ser lido o relatório e contas da gerencia e parecer do conselho fiscal.

Salpicando

—Não te digo nada!

O juiz de Felgueiras é levado de mil diabos. Quem se não levantar no tribunal á sua passagem, zás. O official, leve já aquelle homem para a cadeia.

—Cruzes! Elle assim é tão mau?

—Pois não sabes o que aconteceu com o Lyra, esse rapaz robusto e agigantado que se assemelha em tudo ao Gungunhana?

—O que foi?

—Estava elle na ante sala do tribunal quando o juiz passou. Como a sua corpulencia não lhe permite levantar-se facilmente, apenas lhe fiz uma leve continencia. O juiz fitou-o e pergunta logo ao official: quem é aquelle homem que me não fez a continencia devida?

O official todo compromettido, perdão, sr. juiz, é de... Braga.

—E depois? sempre foi para a cadeia?

—Não, porque o juiz assim que lhe disseram que era de Braga perdou-lhe.

—Pois se eu estivesse lá não ia para a cadeia new que elle me mandasse prender por quantos officiaes estivessem no tribunal.

—Isso é muito bom de dizer mas é aqui. Se lá estivesse havias de fazer como os outros.

—Qual fazia nem qual diabo. Eu só respeito o juiz quando elle se senta na sua cadeira.

Tirando isso e um homem como os outros.

—Vai lá e verás o que te acontece.

—Se eu lá estivesse nem o chapéu lhe tirava, salvo se tivesse de responder.

—Não é tanto assim. Uma pessoa deve ser sempre bem educada, mormente fóra da sua terra.

—Pois isso é verdade.

Mas em todo o caso não é por obrigação. Eu respeito toda a gente por espirito da delicadeza. Por obrigação ninguém.

—Pois se queres vai lá e depois verás o que te acontece.

—Pois já que fallas tanto espera ahí que eu vou lá.

—Pois vai e escreve logo que chegues.

—Pois espera.

COMMUNICADO

... Snr. Redactor.

Não posso deixar de vir á impresso tornar bem publico o meu sincero agradecimento ao sr. dr. Joaquim de Magalhães Ferreira e Souza, pela maneira como prestou a minha mulher os seus serviços clinicos da grave doenca que teve, pois que é a s. exc.ª que devo abaixo de Deus, o seu restabelecimento.

Acceite, pois, o sr. dr. Joaquim de Magalhães o meu intimo reco-

nhecimento e protesto de perduravel gratidão.

Reconhecido para com todas as pessoas que se interessaram pela saude da enferma, a todas faço extensivo este meu agradecimento.

Braga, 3 de Fevereiro de 1896.

Belmiro Julio d'Oliveira.

ANNUNCIOS

Cosinheira

Offerece-se uma para cosinhar em casas particulares.

Quem precisar dirija-se á rua das Palhotas n.º 22.

Leccionista

Uma professora habilitada com o curso do 2.º grau da Escola Normal, do Porto, offerece-se para leccionar em collegios ou em casas particulares, Instrução Primaria, Francez, Desenho, Geographia e Lavoros.

Quem pertender dirija carta a esta redacção com as iniciaes J. G. ou na rua de S. Marcos n.º 38 a 40—BRAGA.

BICO AUER CERTIDÃO

Logar de uma estampilha do imposto do sello do valor de cem réis legalmente inutilisada.

Jacinto Ignacio Cabral, Comendador da ordem militar de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, engenheiro, chefe de secção da propriedade industrial, etc.

—Certifico, em virtude do despacho retro, que não consta n'esta Repartição que a patente de invenção, numero mil cento e vinte sete, de seis d'Abril de mil oito centos oitenta e sete, concedida por espaço de quinze annos a Carl Auer von Welsbach, para accesorio para augmentar a força das luzes do gaz, tenha caducado.—Do que, para constar, se passou a presente certidão, que vae assignada por mim e sellada com o sello branco d'esta Repartição.—Repartição da Industria em vinte e seis de Outubro de mil oito centos noventa e cinco.—Jacinto Ignacio Cabral.—Pagou de emolumentos e imposto addicional quinhentos e sessenta réis.—Em vinte e seis de Outubro de mil oitocentos noventa e cinco, como consta do recibo numero cincoenta e dois, de vinte e seis de Outubro de mil oito centos noventa e cinco.

Pelo chefe de Repartição J. Cabral.—Logar do sello branco do Ministerio das Obras Publicas, Commercio e Industria, Repartição da Industria. (111)

Bicycleta "Adler"

Vende-se uma d'este auctor, em perfeito estado de conservação, apenas uns 15 dias d'uso!

Quem a pretender póde fallar na Quinta do Armão, Campo do Salvador, que ahí receberá informações,

LIVRARIA ACADEMICA

Mudou para o Campo de Sant'Anna n.ºs 153-155, lado norte

BRAGA

Tem o deposito dos seguintes livros escolares: Nova selecta portugueza e grammatica latina, por J. M. Moreira e J. M. Correia, professores do lyceu do Porto; Phe-dro, annotado por J. M. Moreira; Physica e Chimica, do Dr. F. R. Nobre, professor do lyceu do Porto; Geographia, por M. F. Medeiros.

A' venda todos os livros escolares de instrução primaria e secundaria; livros religiosos, scientificos etc.; objectos de desenho e escriptorio etc. Impressos para as cadernetas dos professores tanto dos lyceus como dos institutos particulares, de harmonia com o ultimo regulamento de instrução secundaria e para as relações que os institutos de ensino particlar são obrigados a apresentar nos lyceus repectivos.

Pedidos a J. A. Moreira de Castro. (10)

ALUGA-SE POR 36\$000 RS.

Uma morada de casas de um andar com agoa furtada, boas lojas e com agoa e quintal, sita no largo da Deveza n.º 1, proximo a S. João da Ponte.

Póde ver-se a qualquer hora. Para tratar no Bazar da Avenida, Campo Sant'Anna n.º 12 a 16.

Arrenda-se uma morada de casas com bons commodos. grande quintal e agua, sita na rua de S. Domingos n.º 95. Para ver e tractar com Custodio Bahia, rua de S. Victor n.º 51.

LIVROS BARATOS

Está em liquidacção uma livraria, composta de milhares de volumes de litteratura, sciencias, illustrações e livros das aulas.

Rua de S. Marcos, 79 a 81, Braga. (103)

GRANDE HOTEL ANSELMO

DENOMINADO ANTIGAMENTE

HOTEL DOIS AMIGOS

BRAGA

Filial do Hotel Central, das Caldas do Gerez

CAMPO DE SANT'ANNA N.º 92 e 94

LADO DE BAIXO

Proprietario—Anselmo Pires

O proprietario d'este estabelecimento, annuncia ao publico a sua casa que é uma das melhores e que foi toda construida de novo.

Ao esmerado aceio dos quartos para hospedes e sala de recepção, allia-se o bom tratamento fornecido a todas as pessoas que queiram honrar esta casa com a sua assistencia.

Este proprietario tambem se torna conhecido pelo bom tratamento no HOTEL CENTRAL, nas Caldas do Gerez, de que funciona já ha 6 annos, e funciona desde o primeiro de maio até meado d'outubro e todo o anno em Braga.

Preços: 1:000 e 1:200 réis (80)

COLLEGIO DE S. LUIZ GONZAGA

EM BRAGA

Fundado em 1875, este importantissimo estabelecimento litterario, que disputa primazias ás casas congeneres, acaba de passar por uma notavel transformacção no pessoal directivo e corpo docente—Edificio nas mais recommendaveis condições hygienicas.—Disciplina exercida com a maxima prudencia e por pessoas de inteira probidade.—Mesa abundante, sadia e variada.—Recreios amplos e separados para as classes.—Gymnastica e esgrima.—Na classe dos alumnos internos só se admittem maiores de 6 annos e menores de 15.—Annuidade 108\$000 rs.—Ensinam-se todas as aulas de curso dos lyceus.—As aulas ri-abram-se no dia 8 d'Outubro.

O director,

Padre Manuel Joaquim Peixoto Braga. (59)

NOVO ESTABELECIMENTO

Aristides Lopes dos Santos, com larga pratica da vida commercial, participa aos seus amigos e freguezes, que acaba de abrir no Campo de D. Luiz I n.º 103, um estabelecimento de bebidas, tendo tambem annexo um deposito de cutelarias e chapelaria que vende por preços baratissimos.

Tambem tem as maravilhosas aguas das Pedras Salgadas, de que é unico depositante n'esta cidade. (109)

ARMAZEM DE VINHOS E AZEITE

DAS QUINTAS DO

VISCONDE DE FRAGOZELLA

NO

CAMPO DE D. LUIZ I, N.º 128

(LOJA DA CASA DO DR. GASPARD PIZARRO)

N'este armazem vende-se por junto e a retalho vinhos de meza e finos, do Alto Douro, de purissima qualidade. Tambem se vende Gropiga tinta e branca, de superior qualidade, e excellente azeite, purissimo. (101)

LANIFICIOS E MIUDEZAS LIMA FAZENDAS BRANCAS

43—CAMPO DE D. LUIZ I—45

Fazendas recebidas directamente das fabricas, em competencia com os principaes armazens n'este genero.

ATELIER DE ALFAIATE Fatos comprados n'este estabelecimento: preços baratissimos.

Obras de luxo por preços baratissimos em proporção.

O proprietario d'este estabelecimento responsabilisa-se pela boa execução de todas as obras, sob pena de ficar de sua conta qualquer encomenda que não agrade ao cliente.

ATELIER D'ALFAIATE

43, Campo de D. Luiz I, 45, 2.º andar (Junto ao sr. Guimarães da Ferragem, lado de baixo)

Sob a direcção do acreditado artista sr. Manoel da Costa Alves.

Proprietario,

Manoel Alberto Pereira de Lima

Fazendas vendidas á face das tabellas.

(108)



MACHINAS DE COSTURA
DA
COMPANHIA FABRIL
SINGER

Chama-se a attenção do publico para as 7 classes especiaes de machinas de costura que estão expostas á venda:

- Machina de Lançadeira Vibrante
- Machina de Lançadeira Oscillante
- Machina de Bobine Central
- Machina de ponto de Cadeia
- Machina Giratoria
- Machina Cylindrica
- Machina de Cascar.

São estas as machinas de costura que pela sua solida construcção e bellissimo ponto que fazem, tem conquistado a maior popularidade e acceitação em todas as partes do mundo, onde se encontram estabelecidos os depositos das machinas da Companhia Singer, de Nova-York.

Para facilitar a compra d'estas boas machinas, acceitam-se machinas velhas de todos os systemas em troca, sendo estas machinas inutilizadas á vista dos compradores.

A prestações de 500 REIS SEMANAES e a prompto pagamento com grande desconto.

64-PRACA DO BARÃO DE S. MARTINHO-BRAGA-67

Em todas as cidades, villas e povoações importantes de Portugal aonde se acham estabelecidas casas para a venda d'estas machinas. (47)

PAPELARIA E TYPOGRAPHIA LISBONENSE

Deposito de papeis da importante fabrica de Ruões

OFFICINA DE FOLLES E TORNEIRAS DE PAU
Commissões e consignações

DE
ANTONIO JOSÉ LISBOA

RUA DA PONTE = S. JERONYMO = BRAGA

Grande deposito de papeis nacionaes e estrangeiros, taes como: almagos, finos, de todas as qualidades, proprios para escripta e repartições publicas, impressões de jornaes e obras de luxo, sendo estes cortados no formato que o freguez desejar.

Completo sortido de livros em branco, proprios para escripturação commercial, artigos de escriptorio e desenho; variadissimo sortimento de papeis de embrulho de todas as qualidades; deposito de tintas nacional e franceza da acreditada casa N. Antoine & Fils; e grande diversidade de artigos pertencentes a estabelecimentos de papelaria.

Faz-se toda a qualidade de impressões e obras de livros, simples e de luxo, imprimindo-se em preto, cores, ouro e prata, e tudo quanto diz respeito á arte typographica, por preços sem competencia.

Compra sarro e borras de vinho, trapo branco e preto de linhagem, cotins, chitas e lã velha, papeis velhos e aparas de livros; metaes velhos como sejam latão, cobre, zinco e chumbo.

Officina de folles de todos os systemas, á portugueza e ingleza, proprios para ourives, ferreiros, engenharia e forjas volantes; ditos de enxofrar ate a altura de 100 palmos, sendo o proprietario de esta casa o seu primeiro inventor.

Officina de torneiras de pau e de chifre, systemas do Porto ou Minho; canellas de todas as qualidades proprias para teares de cotins, toalhas e riscados, bocaes para borrachas, etc., etc.

Deposito de sabão e velhas de sebo da importante fabrica a vapor de Braga, pelos preços correntes da fabrica.

Faz-se toda a qualidade de carimbos de metal e borracha, datadores fac. similes com armas e emblemas, calendarios de mão, relógios carimbos lisos e lavrados, medalhas carimbos polygono, machina rapida redonda, quadrilonga, reproduzidas de gravuras especiaes sobre: madeira, em cobre, galvanoplasta-monogrammas, letras simples e de phantasia, gravuras em todo o genero.

Carimbos de borracha com toda a nitidez e perfeição de 360 e 95000 rs.

A Papelaria Lisbonense é incontestavelmente a mais antiga e importante do Minho, e a unica que dentro do seu estabelecimento possui ou tem officinas de folles e torneiras de pau.

O proprietario d'esta casa está pois habilitado, tanto em preços como em variedade de artigos, a competir com as principaes casas do Porto.

Endereço telegraphico = Papelaria Lisbonense = S. Jeronymo, Braga (1)

ARMADOR DA CASA REAL

JOSÉ PEREIRA DA CUNHA

Rua do Souto = BRAGA

Neste vastissimo atelier encontram-se todos os aprestes proprios para festividades de gala e funebres, e onde se executam todos os trabalhos do melhor gosto.

E' inquestionavelmente o melhor estabelecimento no genero e os honorarios são os mais modicos relativamente aos trabalhos que se costumam exhibir.

AO ARMADOR DA CASA REAL (2)

Carimbos de Borracha
FAZEM-SE NITIDOS E PERFEITOS
PREÇOS MODICOS

ENCOMENDAS para as provincias, satisfazem-se na volta do correio e para esta cidade com 5 horas de demora.

Com esta brevidade, qualquer pessoa que tenha de vir ao Porto, ainda mesmo que tenha de voltar no proprio dia, pode levar consigo qualquer carimbo que deseje.

Encomendas da provincia não se executam sem prévio pagamento ou responsavel n'esta cidade. Não se mandam amostras sem que mandem 50 rs. em sellos.

FERREIRINHA & FILHO

130=Rua de Passos Manoel=132
PORTO (79)

COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA
DO PORTO

AGENTE EM BRAGA

Manoel Antonio
Gonçalves

Largo da Lapa

Esta companhia, uma das mais antigas, mais solidas e mais acreditadas do paiz, toma o risco de incendios sobre predios, moveis, prata, ouro, pedras preciosas e outros artigos congeneres. (44)

Manuscripto á venda:

Na Rua das Aguas em Braga, n.º 146, vende Lopes da Cunha por 4\$300 rs. o manuscripto seguinte, em 4.º, boa letra, brochura antiga:

«Dannos do Mondego nos Campos de Coimbra e seu remedio».

Começa assim: «Depois que o Mondego lavr a cidade de Coimbra, &c.»

E acaba por este modo:

«Coimbra 15 de 9hr.º de 1790».

«Estevão Cabral».

A Bordadora

(Album de letras e debuxos para bordar)

Preço 600 reis

Remette-se pelo correio a quem enviar a sua importancia á Agencia Bordadora, rua do Monte Olivete, n.º 23 — LISBOA

Aos Caçadores

Na casa de ferragens de SANTOS C.ª, no largo de S. Francisco n.º 10 a 12, (antigo largo dos Terceiros), encontra-se um variado sortido d'aprestes para casa, taes como: espingardas, saccas, cartuchos, etc., etc., que vendem pelos preços da CASA LINO do PORTO.

Encarregam-se do concerto de qualquer espingarda, tendo para isso artistas competentes. (6)

Livros Classicos e Ecclesiasticos em 2.ª mão:

Vendem-se ás tardes na rua das Aguas, n.º 148. (11)

EDITOR RESPONSÁVEL
EDUARDO MENEZES.

Braga—Imprensa Gratidão
Rua de S. Marcos, 43.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

DECLARAÇÃO

Almeida Maia, proprietario do RESTAURANTE MAIA na Rua de S. Marcos, declara ao respeitavel publico, que mudou o seu Restaurante para a Rua de S. Vicente, n.º 9 a 13; onde se acha installado o HOTEL BOA LUZ: declara igualmente, que acabou de lhe fazer grandes reformas e muitos melhoramentos.

Ahi pede e espera o Declarante continuar a merecer do respeitavel publico em geral, e dos seus dedicados amigos em particular, a frequencia a este estabelecimento de hospedagem, em que tem pessoal escolhido, além de bom cozinheiro.

Os preços da casa são altamente modicos.

O mesmo proprietario declara ao respeitavel publico, que vai abrir o seu Hotel nas Caldas do Gerez, denominado HOTEL CONTINENTAL DO MAIA; tendo logar essa abertura no dia 1 de Maio, onde tambem espera merecer a preferencia dos seus dedicados amigos.

Este seu Hotel é o que tem melhor collocação local n'aquellas thermas afamadas, e unicos da sua especie n'este nosso paiz.

Braga, 21 de Março de 1895.

(89)

MACHINAS
WHITE

DE COSTURA

A mais leve A mais duravel
A mais solida A mais rapida
De todas as machinas de costura até hoje conhecidas

A 500 RÉIS SEMANAES—Grande desconto a prompto pagamento

Continuam a receber-se machinas de qualquer systema em troca das nossas machinas

WHITE

Grande sortido de peças e accessorios para machinas de costura de todos os systemas.

São estas machinas as unicas que têm grangeado a mais completa e desejada acceitação em todas as partes onde se encontram estabelecidos os seus depositos.

Para facilitar a sua compra acceitam-se em troca machinas velhas, as quaes serão inutilizadas na presença dos srs. compradores.

Os nossos agentes em Portugal=M. M. C. Bastos & C.ª

336, Rua do Mousinho da Silveira, 342 = PORTO

FILIAL--74, LARGO DO BARÃO DE S. MARTINHO, 77

BRAGA

(35)

GRANDE ARMAZEM DE PAPEIS PINTADOS
CARVALHO & C.ª

6—L. DOS TERCEIROS—7—BRAGA

Completo e variado sortimento de papeis para forrar salas e cercaduras relativas, dos mais modernos padrões e gostos, aos preços de 60 rs. até 2\$000 rs. inclusivé por peça, tanto nacionaes como estrangeiros.

Tem annexo um bom e completo sortido de drogas e tintas para pintura, vernizes das melhores marcas até hoje conhecidas, cimento de 1.ª qualidade, alvaiades genuinos, e tudo o que diz respeito aos ramos de commercio que vêm de annunciar.

A primeira casa d'este genero, na provincia do Minho.

Satisfaz encomendas para toda a parte.

CARVALHO & C.ª

6—L. DOS TERCEIROS—7

BRAGA

(37)